

REFLEXÕES SOBRE O USO DO DOCUMENTÁRIO EM AULAS DE HISTÓRIA

Jean Isidio dos Santos

RESUMO: O uso de documentários em sala de aula tem se tornado cada vez mais frequente em aulas de história, mas ainda encontra uma série de resistências por parte do professorado. Analisar a contribuição do documentário para a representação histórica é vital, tendo em vista que o documentário procura explicar, desvendar ou descrever determinados fatos históricos e fenômenos sociais. Para a compreensão de um determinado fenômeno social, os documentários procuram utilizar recursos e documentos (fotos, entrevistas, sons, etc) que se assemelham ao método investigativo da pesquisa histórica. Esse processo de produção do documentário político contribui para explicar ou desvendar certos acontecimentos relevantes do passado. O documentário está intrinsecamente ligado ao mundo histórico, às relações sociais estabelecidas num tempo específico e à visão de mundo de quem o produziu. São fatores que incidem de forma fundamental na criação ou na reconstituição da memória e da história social. De certa forma ele nos diz muito sobre determinadas épocas, de alguns fatos históricos, porque estes filmes fazem recortes do real. Mas ressalta-se que os documentários possuem uma intencionalidade e, para isso, procuram recriar fatos que podem ser manipulados a serviço de determinados grupos políticos. Para Ramos, o campo do documentário “é aquele onde o discurso filmico é carregado de asserções e enunciados, asserções ou afirmações sobre a realidade.” (Ramos, 2000, p.8), o discurso é carregado de asserções, afirmações ou saberes de determinado fato histórico ou realidade social que o filme se propõe a representar.

Palavras-chave: Documentário. História. Realidade Social.